

APRESENTAÇÃO

Jeanne Marie Ferreira Freitas¹
Rita de Cássia Lucena Velloso²

O número 35 dos Cadernos de Arquitetura e Urbanismo da PUC Minas reúne um conjunto de textos que bem espelha a diversidade da produção contemporânea da área da Arquitetura e Urbanismo.

Entre abordagens inovadoras relativas à tecnologia e temas tradicionais de reflexão nessas profissões, o presente volume permite que seu leitor coloque lado a lado e em perspectiva crítica questões atuais e exigentes de compreensão. Apresenta-se aqui uma competente discussão que vai desde um olhar sobre experimentações no âmbito didático-pedagógico, à análise de processos de investigações empíricas, a uma revisitação dos fundamentos da produção espacial urbana, colocando em pauta tanto concepções de cidade ideal quanto as atuais ocupações urbanas nas gran-

1. Coordenadora Editorial dos Cadernos de Arquitetura e Urbanismo da PUC Minas. Professora da PUC Minas. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFMG. Mestre em Geografia pela UFMG. Doutora em Geografia pela PUC Minas. Arquiteta Urbanista da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

2. Professora adjunta 3 da PUC Minas. Arquiteta (UFMG), mestre e doutora em Filosofia (UFMG). Pesquisadora do Observatório das Metrópoles (INCT/CNPq/UFMG). Professora adjunta 3 da UFMG. Vice-diretora da Escola de Arquitetura da UFMG.

des cidades.

Estructuras desplegadas: sistemas tipo tijera, de autoria de Natalia Torres Lodoño e Hugo Alkmim de Matos, foi produzido a partir do *workshop* sobre estruturas retráteis, realizado na PUC Minas, por meio de uma parceria entre o Laboratório de Fabricação Digital (LEFAD) do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Praça da Liberdade e o grupo de investigação SMiA (*Structural Morphology in Architecture*), da Universidade Politécnica da Catalunha. Trata da experimentação de novas estratégias de ensino-aprendizagem de estruturas tipo tesoura, desde a compreensão dos pressupostos geométricos e da construção de maquetes, até a execução de um protótipo em escala real, um pavilhão de madeira. A experimentação também envolveu processos de fabricação digital para produção de peças e conexões.

11

Em *O ensino de projeto integrado de arquitetura e urbanismo e a mudança no habitus*, Daniel Medeiros de Freitas discute, por meio do conceito bourdiano de *habitus*, o ensino de arquitetura e urbanismo quando integrados numa mesma disciplina de conteúdo projetual, a exercitar concomitantemente o projeto de edificações e o planejamento do espaço urbano. O artigo aponta os desafios de uma perspectiva transescalar ao enfrentar os processos de acumulação e segregação socioespacial.

No artigo *Percepção e orientação de pessoas com deficiência visual em ambientes comerciais: o que apontam os passeios acompanhados em restaurantes*, Mariana de Souza Siqueira Santos, Angelina Dias Leão Costa e Renato Fonseca Livramento Silva se dedicam ao estudo da percepção espacial de pessoas cegas ou com baixa visão em ambientes coletivos. A caracterização da deficiência visual, a orientação espacial, a percepção e a acessibilidade físico-espacial são fundamentos importantes para compreender o estudo empírico realizado e suas conclusões.

Fundamentado em denso referencial teórico, o artigo *Ruskin digital: uma discussão sobre a natureza do ornamento na arquitetura contemporânea*, de Diogo Ribeiro Carvalho, discute o ornamento contemporâneo, sua natureza e o contexto de onde emerge a formação do “desejo” de ornamentar, nos termos do próprio autor. Em que medida as práticas ornamentais contemporâneas na arquitetura estão ligadas às práticas digitais e à busca de compreensão genética das formas (o processo de formação das formas) é outra importante reflexão elucidada pelo artigo.

O artigo *Arquitetura vernacular ou popular brasileira: conceitos, aspectos construtivos e identidade cultural local*, de Soraia Costa dos Santos e Sílvia Kimo Costa, apresenta um estudo de revisão sistemática, em bases de dados selecionadas na *World Wide Web*, entre 2006 e 2017, sobre

a arquitetura vernacular brasileira, na tentativa de avaliar três categorias analíticas: abordagem conceitual, aspectos construtivos e adaptabilidade ao meio ambiente natural.

Dirceu Piccinato Junior e Ivone Salgado, através da análise da Igreja Matriz da cidade de Batatais, localizada no interior do Estado de São Paulo, procuram elucidar o diálogo sociocultural entre dois importantes momentos históricos – a chegada de migrantes mineiros e de imigrantes italianos à região – e o processo construtivo desse edifício religioso. A história de uma sociedade revela-se, também, como história da construção. Este é o tema a que se dedica o artigo *Do vernacular ao erudito: a (re)construção da Igreja Matriz de Batatais – SP*.

13

Tiago Castelo Branco Lourenço elabora seu artigo, *Ocupações urbanas em Belo Horizonte: conceitos e evidências das origens de um movimento social urbano*, a partir de sua experiência de assessoria técnica a ocupações urbanas, permitindo-lhe um rico ponto de vista interno ao processo, atuando no tênue limiar entre pesquisador e ator. Interessa ao autor, dentre outros aspectos, desvendar os movimentos de ocupação vinculados a processos de mobilização social que ocorrem na contemporaneidade e seus reflexos sobre a prática da arquitetura e urbanismo.

Metropolisarchitecture (1927): a teoria de Hilberseimer é

uma resenha elaborada por Carina Folena Cardoso, a partir da reedição dessa importante obra em língua inglesa, em 2013, feita a partir do manuscrito original, escrito em 1927 (*Großstadtarchitektur*). Conforme nos diz a autora, o arquiteto alemão Ludwig Hilberseimer (1885-1967) apresenta sua teoria sobre a indissociabilidade entre cidade e arquitetura e suas relações com o capitalismo industrial, a forma e o planejamento urbanos, culminando com a apresentação de seu modelo ideal de “Cidade Vertical”. Contemporâneo de Le Corbusier, professor da BAUHAUS, Hilberseimer em muito contribui com seu pensamento para a consolidação do urbanismo progressista, no seu caso, com forte ênfase social.

